

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da língua portuguesa sobre o tema **"Caminhos para combater o preconceito linguístico no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Preconceito linguístico

Autor: Marcos Bagno

O termo preconceito designa uma atitude prévia que assumimos diante de uma pessoa (ou de um grupo social), antes de interagirmos com ela ou de conhecê-la, uma atitude que, embora individual, reflete as ideias que circulam na sociedade e na cultura em que vivemos. (...).

O preconceito linguístico resulta da comparação indevida entre o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. Essa língua idealizada se inspira na literatura consagrada, nas opções subjetivas dos próprios gramáticos e dicionaristas, nas regras da gramática latina (...) etc. (...) Tudo isso torna simplesmente impossível que alguém escreva e, principalmente, fale segundo essas regras normativas, porque elas descrevem e, sobretudo, prescrevem uma língua artificial, ultrapassada, que não reflete os usos reais de nenhuma comunidade atual falante de português (...).

Mas a principal fonte de preconceito linguístico, no Brasil, está na comparação que as pessoas da classe média urbana das regiões mais desenvolvidas fazem entre seu modo de falar e o modo de falar dos indivíduos de outras classes sociais e das outras regiões. Esse preconceito se vale de dois rótulos: o "errado" e o "feio" que, mesmo sem nenhum fundamento real, já se solidificaram como estereótipos. Quando analisado de perto, o preconceito linguístico deixa claro que o que está em jogo não é a língua, pois o modo de falar é apenas um pretexto para discriminar um indivíduo ou um grupo social por suas características socioculturais e socioeconômicas: gênero, raça, classe social, grau de instrução, nível de renda etc.

Fonte: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/preconceito-linguistico>. Acesso em 08.01.2018.

TEXTO II

Médico debocha de paciente na internet: 'Não existe peleurmonia'

Médico e duas funcionárias foram afastados após postagem em rede social.

Guilherme Capel disse que não teve intenção de ofender e pediu desculpas.

Renata Victal Do G1 Campinas e Região - 29.07.2016

Um médico plantonista no Hospital Santa Rosa de Lima, em Serra Negra (SP), foi afastado do trabalho após ter uma foto sua publicada numa rede social com o título "Uma imagem fala mais que mil palavras". Na foto, Guilherme Capel Pasqua mostra o receituário médico com o seguinte dizer: "Não existe peleurmonia e nem raôxis". (...)

Vinte minutos antes da postagem, na quarta-feira (27), o médico havia atendido o mecânico José Mauro de Oliveira Lima, 42 anos, que estudou até o segundo ano do ensino fundamental (...).

Seu enteado, o eletricista Claudemir Thomaz Maciel da Silva, de 25 anos, o acompanhava na consulta e revela que, assim que souberam o diagnóstico, o mecânico perguntou sobre o tratamento para a "peleurmonia". (...).

"Quando meu padrasto falou pneumonia e raios X de forma errada, ele deu risada. Na hora, não desconfiamos que ele iria debochar depois na internet. (...)", diz Claudemir.

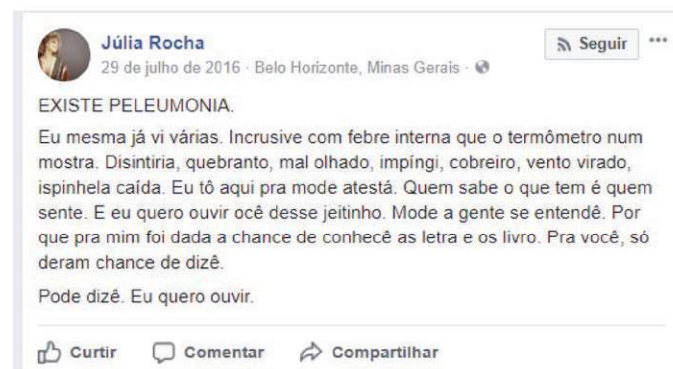
Fonte: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2016/07/medico-debocha-de-paciente-na-internet-nao-existe-peleurmonia.html>. Acesso em 08.01.2018.

TEXTO III

'Existe peleurmonia', diz médica, em resposta para polêmica

Júlia Rocha (...) disse que profissional da saúde deve escutar paciente. Esta semana, um médico de São Paulo postou deboche sobre a forma como os pacientes falam

Em aula de humanidade e respeito, a resposta de Júlia Rocha incorpora oralidades típicas da língua portuguesa no Brasil e cita disintiria, quebranto, mal olhado, impíngi, cobreiro, vento virado, ispinhela caída.



Fonte: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2016/07/30/internas_polbraeco,542398/existe-peleurmonia-diz-medica-em-resposta-lacradora-para-polemica.shtml. Acesso em 08.01.2018.

TEXTO IV



Fonte: <http://letrasunipcec.blogspot.com.br/2013/10/preconceito-linguistico.html>. Acesso em 08.01.2018.

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.